



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Vigilância de Alimentos e Alimentos Especiais

PMA

DISSEMINANDO
CIÊNCIA EM
SAÚDE PÚBLICA



**O PAPEL DA VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL
NA GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**



CONHECER A ALIMENTAÇÃO E A NUTRIÇÃO DA POPULAÇÃO É BOM PARA A GESTÃO, É BOM PARA A SAÚDE

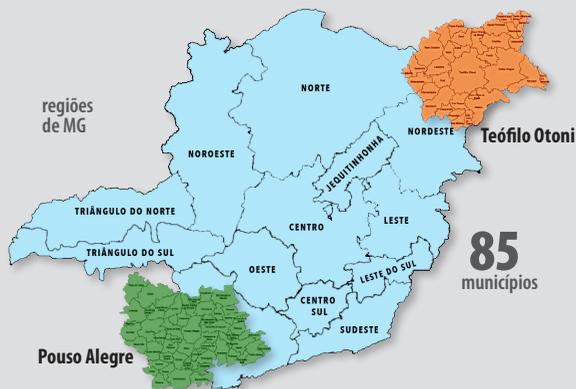
Uma boa gestão em saúde precisa de informações atualizadas e de qualidade sobre o estado de saúde da população, a fim de enfrentar a atual epidemia de obesidade e as carências nutricionais persistentes. Contar com informações assertivas e qualificadas sobre esses problemas torna mais eficiente a gestão da Atenção Primária à Saúde (APS) não só na oferta e organização dos serviços e cuidados, mas também nas estratégias intersetoriais de promoção à saúde.

A Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) é a ferramenta de gestão que disponibiliza essas informações, permitindo conhecer o estado nutricional e os hábitos alimentares das populações em diversos territórios. Assim, as informações da VAN são indispensáveis para implementar estratégias bem-sucedidas de APS.

Ao longo dos últimos anos, o estado de Minas Gerais tornou-se referência nacional em VAN. Atualmente, 127 municípios realizam uma correta implementação da VAN cobrindo mais de 60% das suas populações (base IBGE). Contudo, para a tomada de decisões, continuam como desafios o fortalecimento dessa cobertura e o uso das informações geradas pela VAN.

A avaliação do ciclo de implementação da VAN é fundamental para enfrentar esses desafios. Iniciativas participativas que incluam a diversidade dos atores envolvidos na discussão e o aprimoramento de modelos operacionais da VAN têm evidenciado resultados favoráveis. As avaliações participativas foram importantes para identificar problemas, mobilizar mudanças estratégicas e retroalimentar assertivamente o planejamento da VAN e da APS, tanto no nível local como no regional e estadual.

COMO MELHORAR A IMPLEMENTAÇÃO DA VAN



GESTÃO FEDERAL E ESTADUAL

- ▶ Apoiar as gestões locais por meio de investimentos em capacidade técnica e ações intersetoriais;
- ▶ Promover a cultura da avaliação com base em processos participativos de monitoramento e avaliação da VAN e da APS;
- ▶ Desenvolver iniciativas comunicacionais para informar processos de tomada de decisão a partir de dados disponíveis gerados pela VAN;
- ▶ Fomentar a integração dos sistemas de informação de forma que o e-SUS possa responder com as informações hoje fornecidas pelo Sisvan-web.

GESTÃO MUNICIPAL

- ▶ Reconhecer a VAN como um sistema complexo e intersetorial que requer o envolvimento de diferentes agentes conscientes do processo geral de trabalho e capacitados nas suas tarefas específicas;
- ▶ Promover a intersetorialidade entre as diferentes áreas de governo Saúde, Educação, Assistência Social, Agricultura, Meio Ambiente, Comunicação e as instâncias executivas de tomada de decisão;
- ▶ Assumir que uma correta implementação da VAN implica a coleta, o tratamento e a disponibilidade de informações de toda a população, não somente de crianças e gestantes;
- ▶ Trabalhar para que o planejamento da implementação da VAN seja estratégico e participativo, considerando as etapas de monitoramento e avaliação, além de um orçamento correspondente às ações propostas.

AÇÕES ESPECÍFICAS NA GESTÃO LOCAL

- ▶ Manter a educação permanente dos profissionais de saúde sobre competências específicas da VAN e sua articulação na APS;
- ▶ Capacitar o coordenador da APS sobre a VAN, a fim de qualificar a cobertura, produzir análises e informações para a tomada de decisão;
- ▶ Reconhecer toda a equipe de saúde da APS como protagonista das ações de alimentação e nutrição;
- ▶ Contemplar o papel-chave do digitador no planejamento;
- ▶ Considerar o e-SUS como plataforma estratégica para o cadastramento das informações da VAN.



Este documento foi elaborado com base nos resultados da pesquisa “Avaliação Participativa da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Primária à Saúde em Minas Gerais”, desenvolvida pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP/Fiocruz) que forma parte da rede de pesquisas do Programa de Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde (PMA).

O Programa PMA é uma ação estratégica da Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas da Fiocruz para fomentar, induzir e gerir redes que integrem o saber científico às práticas de saúde, a fim de contribuir para a melhoria do Sistema Único de Saúde (SUS).

Produtos da Pesquisa
Modelos lógicos operacionais que podem ser reaplicados em outras realidades, contribuindo para a melhoria do SUS.

O estudo, iniciado em 2016 no estado de Minas Gerais, incluiu duas regiões sanitárias: Teófilo Otoni (nordeste) e Pouso Alegre (sul). No total, 85 municípios integraram as oficinas de avaliação participativa da VAN realizadas com mais de 200 pessoas entre coordenadores de APS, profissionais da saúde, digitadores e usuários. Nesses encontros, modelos lógicos operacionais de VAN foram elaborados. Além disso, na Secretaria de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), aplicou-se a mesma metodologia de avaliação para discutir a implementação da VAN no nível estadual e o modelo operacional nesse âmbito de atuação.

Em Minas Gerais, as doenças crônicas foram responsáveis por cerca de $\frac{2}{3}$ dos anos de vida perdidos por morte prematura e tiveram impacto direto no aumento dos custos em saúde, em razão do maior volume de recursos destinados a tratamentos e serviços assistenciais.



Realização

PMA/VPPCB/Fiocruz; Ensp/Fiocruz

Financiamento

FAPEMIG, PMA/VPPCB/Fiocruz

Instituições Parceiras

ENUT/UFOP, SES-MG

Equipe de Pesquisa

Marly Marques da Cruz (Coord. Geral)

Santuzza Arreguy Silva Vitorino (Coord. Adjunta)

Denise Cavalcante de Barros (Colaboradora)

Camilo Adalton Mariano da Silva (Colaborador)

Carla Marques

Daniele Nascimento

Patrícia Pássaro

Assessoria de Disseminação

Isabella Koster e Luisa Regina Pessoa

Assistentes de Disseminação

Valentina Carranza Weihmüller

Fotos

Santuzza A. Vitorino, Acervo de Pesquisa 2015-2018

e Fiocruz Imagens

Projeto Gráfico

Lys Portella (Direção de Arte);

Dalila dos Reis (Editoração e Finalização)

Contato

marly@ensp.fiocruz.br

santuzza@ensp.fiocruz.br

Conheça mais sobre o PMA

https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/folder_pma_web.pdf

<https://portal.fiocruz.br/politicas-publicas-e-modelos-de-atencao-saude>



SAIBA MAIS!



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PMA
DISSEMINANDO
CIÊNCIA EM
SAÚDE PÚBLICA